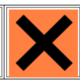
FACOTIL

COLA TRIUNFEX
Código: 210170K

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO: COLA TRIUNFEX
Código: 210170K

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: [_] Doméstico [X] Profissional [X] Industrial

Utilizações previstas:
Cola.

Utilizações desaconselhadas:
Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou setor de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:
FACOTIL - FÁBRICA DE COLAS E TINTAS, LDA.
Rua da Cavada, nº 550 - S.Cosme - 4424-909 Gondomar
Telefone: 22 4649665 - Fax: 22 4660697 - e-mail: facotil@mail.telepac.pt

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: +351 808250143 (24 h.) (Centro de Informação Antivenenos)

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA MISTURA:
Classificação de acordo com a Directiva 67/548/CEE~2001/59/CE (DSP):
F:R11 | Repr.Cat.3:R62 | Repr.Cat.3:R63 | Xn:R48/20 | Xi:R36/38 | R67 | R52-53

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO: F , Xn




O produto é etiquetado como FÁCILMENTE INFLAMÁVEL e NOCIVO de acordo com a Directiva 67/548/CEE~2009/2/CE (DL.82/95~DL.27-A/2006) e 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008)

Frases R:

R11	Fácilmente inflamável.
R36/38	Irritante para os olhos e pele.
R48/20	Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação.
R62	Possiveis riscos de comprometer a fertilidade.
R63	Possiveis riscos durante a gravidez de efeitos indesejáveis na descendência.
R67	Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
R52/53	Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Frases S:

S2	Manter fora do alcance das crianças.
S36/37/39	Usar vestuário de protecção, luvas e equipamento protector adequados para a vista.
S46	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.
S51	Utilizar somente em locais bem ventilados.

Componentes perigosos:
Tolueno
Hexano, ramificado e linear

2.3 OUTROS PERIGOS:
Não aplicável.

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 DESCRIÇÃO QUÍMICA:
MISTURA: Intermedio pigmentado.

3.2 COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção e representam perigo para a saúde e/ou para o meio ambiente, e/ou com um valor limite de exposição comunitário no local de trabalho:

20 < 25 %	Tolueno F:R11 | Repr.Cat.3:R63 | Xn:R48/20-65 | Xi:R38 | R67	EC 203-625-9 CAS 108-88-3 ATP30 REACH 01-2119471310-51	Índice nº 601-021-00-3
20 < 25 %	Metiletilcetona F:R11 | Xi:R36 | R66-R67	EC 201-159-0 CAS 78-93-3 ATP30 REACH 01-2119457290-43	Índice nº 606-002-00-3
20 < 25 %	Hexano, ramificado e linear F:R11 | Repr.Cat.3:R62 | Xn:R48/20-65 | Xi:R38 | R67 | N:R51-53	EC 295-570-2 CAS 92112-69-1	Auto classificado
10 < 15 %	Acetato de etilo F:R11 | Xi:R36 | R66-R67	EC 205-500-4 CAS 141-78-6 ATP30 REACH 01-2119475103-46	Índice nº 607-022-00-5

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES:

Em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência.

4.2

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição dos primeiros socorros
INALAÇÃO:	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
PELE:	Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar. O contacto com a pele produz avermelhamento.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
OLHOS:	O contacto com os olhos causa avermelhemento e dor. O contacto com os olhos causa avermelhemento e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as palpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
INGESTÃO:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

Não disponível.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto directo de água.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUSTÂNCIA OU MISTURA:

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, acido clorídrico. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

- Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas.
- Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:
Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:
Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Limpar, de preferência, com um detergente biodegradável. Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

- Ponto de inflamação	:	-10.	ºC
- Temperatura de auto-ignição	:	405.	ºC
- Intervalo de explosividade	:	1.4 - 9.4	% Volume 25ºC

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
Recomenda-se que as mulheres grávidas não trabalhem em nenhum processo que utilize este produto. Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:
Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se é possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.1.

Classe do armazém	:	Conforme as disposições vigentes.
Tempo máximo do armazenagem	:	6. meses
Intervalo das temperaturas	:	min: 5. ºC, max: 40. ºC

Matérias incompatíveis:
Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos, álcalis.
Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes.
Quantidades limite, de acordo a Directiva 96/82/CE~2003/105/CE (DL.164/2001~DL.254/2007) (Seveso III):
Limite inferior: 50 toneladas , Limite superior: 200 toneladas

7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:
Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL 98/24/CE (DL.290/2001~DL.305/2007)

8.1 PARÁMETROS DE CONTROLO:

Valores-limite de exposição profissional (TLV)	TLV-TWA		TLV-STEL			Ano
AGCIH 2009 (NP 1796:2007)	ppm	mg/m3	ppm	mg/m3		
Tolueno	20.	75.			A4	2007
Metiletilcetona	200.	590.	300.	885.		1976
Hexano, ramificado e linear	500.	1760.	1000.	3500.		1982
Acetato de etilo	400.	1440.				1996

TLV - Valor Limite Umbral, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.
A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

Valores-limite biológicos:
Não disponível

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) para os trabalhadores:
Não disponível

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC):
Não disponível

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL, DIRECTIVA 89/686/CEE (DL.128/93~DL.139/95):
Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.
- Requerimento de ventilação : 2559. m3/l (máximo) Ar/Preparação

Para manter abaixo do valor TLV do produto. Requere-se ventilação especial.

Protecção do sistema respiratório:
Evitar a inalação de vapores.
- Máscara:

Máscara para gases e vapores (EN141). Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve escolher-se em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante de filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor.

Protecção dos olhos e face:
Instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização.
- Óculos:

Óculos de segurança com protecções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).
- Viseira de segurança: Não.

Protecção das mãos e da pele:
Instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.
- Luvas:

Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo ao período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, la temperatura), que facem na prática o período de uso de um luvas de protecção resistentes aos produtos químicos é manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
- Botas: Não.
- Avental: Não.
- Fato macaco:

Deveriam ser usadas roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.

8.3 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.
Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.
Derrames na água: Nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.
Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissiões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

- Estado físico	:	Líquido.	
- Cor	:	Castanho.	
- Odor	:	Característico.	
- Ponto de ebulição	:	68.	ºC a 760 mmHg
- Ponto de inflamação	:	-10.	ºC
- Intervalo de explosividade	:	1.4 - 9.4	% Volume 25ºC
- Pressão do vapor	:	81.5	mmHg a 20ºC
- Pressão do vapor	:	35.5	kPa a 50ºC
- Densidade relativa	:	0.861	g/cc a 20ºC
- Solubilidade em água	:	Imiscível	
- Temperatura de auto-ignição	:	405.	ºC
- Viscosidade cinemática	:	< 7.	mm2/s a 40ºC
- Viscosidade cinemática	:	7.2	mm2/s a 40ºC

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Não voláteis	:	22.3	% Peso
- Hidrocarbonetos alifáticos	:	20.7	% Peso
- Hidrocarbonetos aromáticos	:	22.4	% Peso
- COV (subministração)	:	77.6	% Peso
- COV (subministração)	:	668.7	g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes as especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:
Não disponível.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:
Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:
Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, álcalis.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:
- Calor: Manter afastado de fontes de calor.
- Luz: Se é possível, evitar a incidência directa de radiação solar.
- Ar: Não aplicável.
- Humidade: Evitar condições de humidade extremas.
- Pressão: Não aplicável.
- Choques: Não aplicável.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:
Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos, álcalis.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:
Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: ácido clorídrico.

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE (DL.82/2003).

11.1 DOSES E CONCENTRAÇÕES LETAIS de componentes individuais :

	DL50 Oral mg/kg		DL50 Cutânea mg/kg		CL50 Inalação mg/m3.4horas	
Tolueno	> 5000.	Cobaia	12124.	Coelho	28100.	Cobaia
Metiletilcetona	2737.	Cobaia	6480.	Coelho	23500.	Cobaia
Hexano, ramificado e linear	15000.	Cobaia				
Acetato de etilo	5620.	Cobaia	18000.	Coelho	44000.	Cobaia

11.2 EFEITOS TOXICOLÓGICOS:
Uma sobreexposição ao n-hexano pode ocasionar danos progressivos e potencialmente irreversíveis no sistema nervoso periférico, afectando especialmente os braços e as pernas.
Vías de exposição: Se pode absorber por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.
Exposição a curto prazo: A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. If swallowed, may cause irritation of the throat; other effects may be the same as described in the exposure to vapours. Irritante para a pele.
Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.
Toxicidade para a reprodução:
Esta preparação contém as seguintes substâncias que podem ser toxicas para a reprodução dos seres humanos: Tolueno (cat.3), Hexano, ramificado e linear (cat.3).

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE (DL.82/2003).

12.1 ECOTOXICIDADE:

de componentes individuais :	CL50 (OECD 203) mg/l.96horas		CE50 (OECD 202) mg/l.48horas		CE50 (OECD 201) mg/l.72horas	
Tolueno	5.5	Peixes	12.	Dáfnia	134.	Algas
Metiletilcetona	3220.	Peixes	5091.	Dáfnia		
Hexano, ramificado e linear			3.8	Dáfnia		
Acetato de etilo	212.	Peixes	164.	Dáfnia		

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:
Não disponível.

12.4 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:
Não disponível.

12.4 MOBILIDADE:
Não disponível.
COV (instalações indústriais): Se o produto e utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 1999/13/CE (DL.242/2001), relativa a limitação das emisões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações indústriais: Solventes : 77.6% Peso , COV (subministração) : 77.6% Peso , COV : 59.1% C (expressado como carbono) , Peso molecular (medio) : 84.5 , Número atomos C (medio) : 5.4.

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB, DE ACORDO COM O ANEXO XIII DO REGULAMENTO (CE) Nº 1907/2006:
Não disponível.

12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:
Não disponível.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS, DIRECTIVA 75/442/CEE~91/156/CE (DL.310/95):
Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

ELIMINAÇÃO DOS RECIPIENTES VAZIOS, DIRECTIVA 94/62/CE~2004/12/CE (DL.366-A/97~92/2006, PORTARIA 29-B/98):
Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes.

PROCEDIMENTOS DA NEUTRALIZAÇÃO OU DESTRUIÇÃO DO PRODUTO:
Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, mas de acordo com os regulamentos locais. Contém compostos halogenados: Em caso de incineração, tomar as medidas necessárias para evitar a formação e emissão na atmosfera de furanos e dioxinas acima dos limites legais permitidos.

SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

ADESIVOS

14.1 TRANSPORTE RODOVIÁRIO (ADR 2011):
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (RID 2011):

(Disposição especial 640D) Pv<110 kPa50ºC

Classe: 3 Grupo de embalagem: II UN 1133



Código de classificação:	F1
Código de restrição em túneis:	(D/E)
Categoría de transporte:	2 , máx. ADR 1.1.3.6. 333 L
Quantidades limitadas:	5 L (ver isenções totais ADR 3.4)
Documento do transporte:	Documento do transporte.
Instruções escritas:	ADR 5.4.3.4

14.2 TRANSPORTE VIA MARÍTIMA (IMDG 34-08):

Classe: 3 Grupo de embalagem: II UN 1133



Ficha de Emergência (EmS):	F-E,S-D
Guia Primeiros Socorros (MFAG):	330
Poluente marinho:	Não.
Documento do transporte:	Conhecimento do embarque.

14.3 TRANSPORTE VIA AÉREA (ICAO/IATA 2010):

Classe: 3 Grupo de embalagem: II UN 1133



Documento do transporte: Conhecimento aéreo.

14.4 TRASPORTO POR VÍA NAVEGÁVEL INTERIOR (ADN):
Não disponível.

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:
Não aplicável.

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:
Não disponível.

14.7 TRASPORTO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:
Não aplicável.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:
Pré-registo REACH: Todos os componentes desta preparação, estão incluídos na lista de substâncias pré-registadas, publicada pela 'Agéncia europeia dos produtos químicos' (ECHA), de acordo com o Artigo 28 do Regulamento (CE) nº 1907/2006.
Informações complementares: http://apps.echa.europa.eu/preregistered/pre-registered-sub.aspx
Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma
Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma

RESTRICÇÕES:
Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não aplicável.
Restricções recomendadas da utilização:
Não aplicável.

OUTRAS LEGISLAÇÕES:
Não disponível

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:
Não disponível

SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 TEXTO DE LAS FRASES Y NOTAS REFERENCIADAS EN LOS EPÍGRAFES 2 y/o 3:
Frases de riesgo según la Directiva 67/548/CEE~2001/59/CE (DSP), Anexo III:
R11 Fácilmente inflamável. R36 Irritante para os olhos. R38 Irritante para a pele. R62 Possiveis riscos de comprometer a fertilidade. R63 Possiveis riscos durante a gravidez de efeitos indesejáveis na descendência. R65 Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. R66 Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. R67 Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores. R48/20 Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação. R51/53 Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

16.2 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DOS UTILIZADOS:
· European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, http://ecb.jrc.ec.europa.eu/esis/
· Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
· Threshold Limit Values, (AGCIH, 2009).
· Acordo europeo sobre transporto rodoviário internacional de mercadorías perigosas, (ADR 2011).
· International Maritime Dangerous Goods Code IMDG including Amendment 34-08 (IMO, 2008).

16.3 REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA:
Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.

16.4 HISTÓRICO:
Versão: Provisório

Data da impressão:
13/06/2011

16.5 As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.